

Venezuela defende fim do neoliberalismo no continente



Havana, 12 de junho (RHC).- O chanceler da Venezuela, Jorge Arreaza, afirmou que os povos latino-americanos precisam pôr fim ao neoliberalismo, à narcopolítica e à violação dos direitos humanos.

No Twitter, mencionou o caso da Colômbia, onde a população exige erradicar o tráfico de drogas, as guerras internas, o paramilitarismo e os chamados falsos positivos, que são respaldados pelo governo atual do presidente Ivan Duque. O chanceler venezuelano também se referiu à situação na Argentina, onde faliu o projeto neoliberal do presidente Mauricio Macri.

Dessa maneira, Arreaza respondeu a declarações de Duque e Macri pedindo o fim do que chamam de “usurpação” do poder na Venezuela.

Na Colômbia, o partido FARC – Força Alternativa Revolucionária do Comum criticou o comportamento do chefe de Estado em relação ao ex-comandante guerrilheiro Jesus Santrich, que foi solto por decisão do Supremo Tribunal e acaba de ocupar sua cadeira na Câmara de Deputados.

A organização política exortou Ivan Duque a respeitar as garantias constitucionais e a deixar de se referir a Santrich como extraditável. Essa postura é inadmissível para um chefe de Estado, indica a FARC, e coloca em risco a segurança dos guerrilheiros desmobilizados a partir do acordo de paz assinado com o governo colombiano.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/193293-venezuela-defende-fim-do-neoliberalismo-no-continente>



Radio Habana Cuba